



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa

Professora: Angélica Castilho

Essas questões **não** fazem parte de um trabalho da disciplina. Elas são apenas para auxiliar no estudo do capítulo.

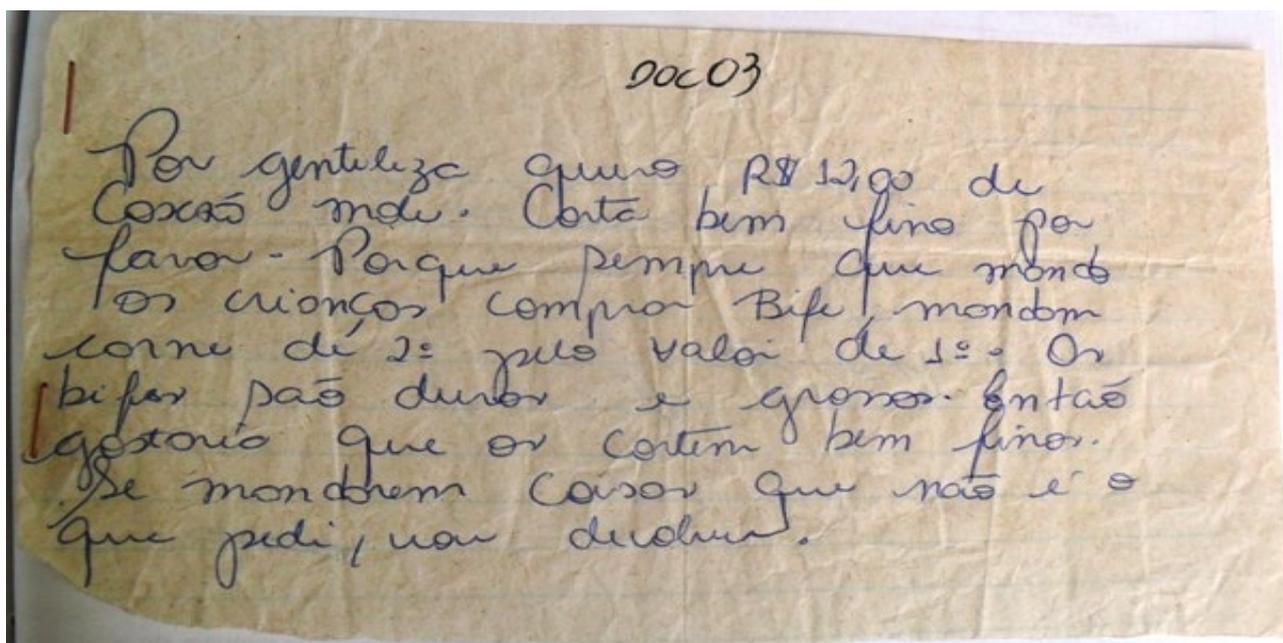
Considerando o capítulo “Gêneros textuais: definição e funcionalidade”, de Luiz Antônio Marcuschi, desenvolva as questões a seguir **com suas palavras**.

1. Como Marcuschi nos apresenta o conceito de *gêneros textuais*? Dê exemplos.
2. O que o autor quer dizer quando afirma que “(...) os gêneros textuais surgem, situam-se e integram-se funcionalmente nas culturas em que se desenvolvem.” (MARCUSCHI, 2010, p. 20)
3. Ao citar e-mails , chats como exemplos de gêneros textuais, Marcuschi ressalta que “esses novos gêneros não são inovações absolutas” (2010, p. 21). Como o autor justifica com exemplo e com teoria tal fato?
4. A língua possui funcionalidade e interação, segundo Marcuschi. Que visão de língua o autor defende, portanto?
5. Como é possível definir *tipos de texto* de acordo com a visão que Marcuschi nos apresenta?
6. Defina os *tipos textuais* apresentados pelo autor.
7. Que ponto de vista sobre os conceitos de *texto* e *discurso* Marcuschi defende?
8. O que é *domínio discursivo*?
9. Cite discursos que exemplifiquem *domínio discursivo*.
10. Quais aspectos predominam em:
 - a) *tipo de texto*;
 - b) *gênero textual*;
 - c) *domínio discursivo*.
11. Como você define *sequências tipológicas*?
12. O que define um *tipo textual*?
13. Explique a assertiva: “(...) os gêneros são uma espécie de armadura comunicativa geral preenchida por sequências tipológicas de base que podem ser bastante heterogêneas, mas relacionadas entre si. (...)” (MARCUSCHI, 2010, p. 28)
Utilize um caso para ilustrar sua explicação.
14. Leia o texto e as definições a seguir.

"(...) os gêneros não são entidades formais, mas sim entidades comunicativas. Gêneros são formas verbais de ação social relativamente estáveis realizadas em textos situados em comunidades de práticas sociais e em domínios discursivos específicos." (MARCUSCHI, 2010, p. 26)

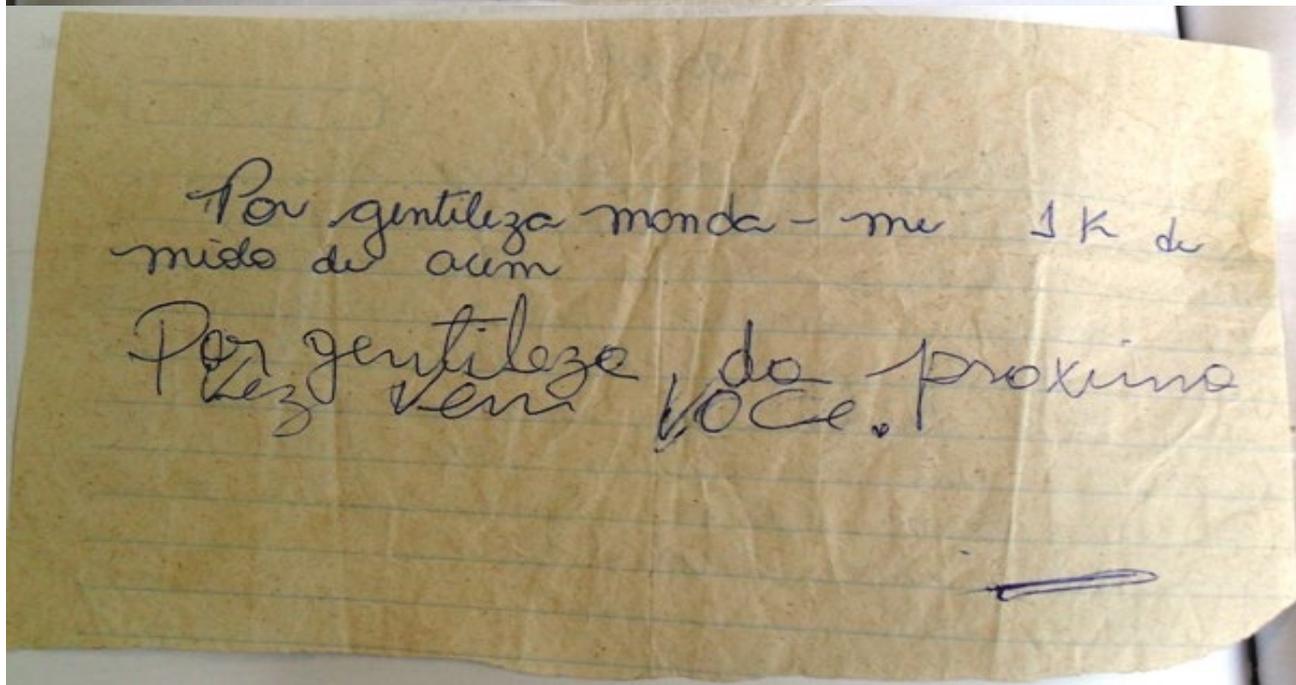
Os gêneros não são entidades naturais como as borboletas, as pedras, os rios e as estrelas, mas são artefatos culturais construídos historicamente pelo ser humano. Não podemos defini-los mediante certas propriedades que lhe devam ser necessárias e suficientes. Assim, um gênero pode não ter determinada propriedade e ainda continuar sendo aquele gênero. (...)" (MARCUSCHI, 2010, p. 31)

- Utilize a visão sobre gênero literário exposta para justificar o porquê de o texto pertencer ao gênero identificado por você.
- Identifique as sequências tipológicas do texto.



20003

Por gentileza quero R\$ 12,00 de
Coxão mole. Corte bem fino por
fazer. Porque sempre que mando
os crianças comprar Bife mondrem
corne de 2º pelo valor de 1º. Os
bifes são duros e grossos. Então
gostaria que os cortem bem finos.
Se mandarem coisas que não é o
que pedi, não deviam.



Por gentileza manda-me 1kg de
miúdo de aum

Por gentileza do proximo
vez veni voce.

(Disponível em: <<http://juizgabriel.blogspot.com/2012/02/bateulevou-mas-com-gentileza.html>>
Acesso em: 15 set. 2018)

15. Explique a assertiva: “(...) Bakhtin [1997] dizia que os gêneros eram tipos ‘relativamente estáveis’ de enunciados elaborados pelas mais diversas esferas da atividade humana. (...)” (MARCUSCHI, 2010, p. 30)
Utilize um caso para ilustrar sua explicação.
16. Marcuschi considera que “(...) sendo os gêneros fenômenos socio-históricos e culturalmente sensíveis, não há como fazer uma lista fechada de todos os gêneros. (...)” (2010, p. 31) Por que é que o autor faça possível tal constatação?
17. Bronckart afirmou que “a apropriação dos gêneros é um mecanismo fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas” (BRONCKART *apud* MARCUSCHI, 2010, p. 31) Sendo assim, como fazer uso deles em sala com atividades de produção textual?
18. No texto a seguir temos um caso de *intertextualidade intergêneros*.

RECEITA DA JUVENTUDE

Ingredientes

- 50g de curiosidade
- 1kg de atividade
- 2 xícaras de aprendizado
- 3 colheres (sopa) de fazer tudo errado
- 4 litros de diversão
- 5g de paixão
- 5 litros de beleza
- 50g de esperteza

Modo de preparo

Despeje a curiosidade junto com a esperteza, adicione a atividade e a beleza. Misture bem e deixe esfriar. Depois acrescente o aprendizado e as 3 colheres de fazer tudo errado. Por fim, acrescente a paixão e os 4 litros de diversão, espere crescer e a juventude está formada.

Tempo de preparo: 7 a 30 anos

Rendimento: 1 jovem

Letícia Migliacci

(Disponível em: <<http://be4comidas.blogspot.com.br/2013/04/mais-receitas-poeticas.html>>

Acesso em: fev. 2016.)

- a) Por que podemos afirmar que há *intertextualidade intergêneros* no texto lido?
- b) Defina *intertextualidade intergêneros*.
- c) Qual a diferença entre *intertextualidade intergêneros* e *heterogeneidade tipológica*?
- d) Em que sentido a maleabilidade existente entre os gêneros ressaltada por Miller ao identificar os gêneros como ações sociais nos ajuda a compreender o texto escrito por Letícia Migliacci?
- e) Bakhtin considera que um gênero possui três características essenciais/primordiais/fundadoras e, conseqüentemente, indissociáveis. Quais são?
19. Quais considerações Marcuschi faz sobre gêneros orais e escritos? Como isto auxilia o professor em seu trabalho com o texto?
20. Marcuschi apresenta que se deve haver adequação na produção e no uso de um texto, não apenas por se tratar de etiqueta social, mas por ser uma forma eficiente de promover uma comunicação eficiente. O autor lista alguns aspectos. Quais são estes?

21. Qual a proposta feita pelo linguista Luiz Antônio Marcuschi para o trabalho com texto em sala de aula a partir dos gêneros textuais?
22. Como a proposta feita para o ensino favorece e se relaciona com produção textual?

Referência:

MARCUSCHI, Luiz Antônio. "Gêneros textuais: definição e funcionalidade". In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.) **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: parábola Editorial, 2010.

Sugestões de vídeos sobre o tema:

Fala e Escrita - Parte 01 (Luiz Antônio Marcuschi)

<https://www.youtube.com/watch?v=XOzoVHyiDew>

Fala e Escrita - Parte 02 (Angela Dionisio)

<https://www.youtube.com/watch?v=6y9xK-9bbcw>

Fala e Escrita - Parte 03 (Luiz Antônio Marcuschi e Angela Dionisio)

<https://www.youtube.com/watch?v=UqSfGyR1ERA&t=7s>

Série Personalidades Parábola Editorial: Luiz Antônio Marcuschi (Luiz Antônio Marcuschi)

<https://www.youtube.com/watch?v=wfDu4IGVjIE>



Título: Questões sobre o capítulo "Gêneros textuais: definição e funcionalidade", de Luiz Antônio Marcuschi.
Autora: Angélica de Oliveira Castilho Pereira.
Use este link para compartilhar e/ou citar este material: